

O ACONTECIMENTO E SEUS LIMITES

Notícia: reúna o fato central, as circunstâncias e as decorrências.



1 NOTÍCIA: O QUE ACONTECEU?

A notícia informa um acontecimento. O fato central reúne quem fez ou sofreu o quê; o título é uma pista, mas a síntese depende do texto inteiro. Circunstâncias situam o fato: lugar, tempo, modo e motivo, quando informados. Não é obrigatório encontrar todas. Decorrente é um desdobramento informado do acontecimento; não confunda o que ocorreu com o que ainda se prevê.

NOTÍCIA FICTÍCIA • Boletim do Centro • Redação • 07/04/2026 •

Centro cultural digitaliza acervo sonoro

Na segunda-feira, 6 de abril, a equipe do Centro Cultural do Bairro digitalizou 120 fitas de entrevistas antigas no laboratório do centro. O trabalho usou equipamentos emprestados por uma associação local. Após a digitalização, dez entrevistas passaram a integrar uma estação de escuta no saguão, aberta naquela tarde. A equipe prevê disponibilizar o restante em maio. Se receber mais equipamentos, poderá digitalizar outro lote. O texto não informa o custo do trabalho.



COMO PENSAR • EXEMPLO RESOLVIDO

LOCALIZE → RELACIONE → SINTETIZE



Fato central: a equipe digitalizou 120 fitas do acervo do centro cultural.



Circunstâncias: em 6 de abril, no laboratório, com equipamentos emprestados.



Decorrente ocorrida: dez entrevistas passaram à estação de escuta.



Previsão: disponibilizar o restante em maio.



Hipótese: outro lote depende de receber equipamentos.



Custo: não informado.

CUIDADO COM O TEMPO

Ocorreu = o texto apresenta como realizado.

Previsão = expectativa anunciada.

Hipótese = possibilidade condicionada.

Não transforme maio ou o novo lote em resultado já alcançado.



LEMBRE-SE



Escreva uma frase que reúna o acontecimento; acrescente só as circunstâncias relevantes. Depois procure o desdobramento e confira se é fato ocorrido, previsão ou hipótese. Não complete lacunas com a imagem.

O TEMA NÃO É O ENFOQUE

Reportagem: descubra o assunto e o aspecto privilegiado.



2 REPORTAGEM: QUAL OLHAR ORGANIZA O TEXTO?

A reportagem desenvolve um fato ou uma temática com detalhes, vozes e informações. Tema é o assunto geral. Perspectiva de abordagem é o aspecto pelo qual esse assunto é apresentado. Observe a abertura, o espaço dado às vozes, os detalhes selecionados e a ordem do texto. Selecionar não prova falsidade.

REPORTAGEM FICTÍCIA • Revista do Centro • Lúcia Prado • 09/04/2026

Quando uma voz encontra outro ouvinte

A estação de escuta do centro cultural aproximou moradores de relatos antigos do bairro. A reportagem acompanhou uma tarde no saguão para conhecer experiências de escuta.

A estudante Joana ouviu uma entrevista sobre brincadeiras de rua. “Reconheci um lugar que só conhecia por fotografias”, contou. O aposentado Raul escolheu uma gravação em que seu antigo vizinho descreve uma festa. “A voz me lembrou a convivência”, disse.

A mediadora Celina explica que cada gravação tem uma ficha com assunto e data do registro. A estação permite escolher uma entrevista por vez. A reportagem não testou a qualidade dos equipamentos nem entrevistou todos os visitantes.

LEITURA RESOLVIDA

Tema: o contato com o acervo sonoro do bairro.

Enfoque: experiências de moradores ao escutar relatos antigos.

Pistas: a abertura anuncia experiências; Joana e Raul relatam lembranças; a ficha aparece como apoio à escolha. Não basta responder “entrevistas antigas”: isso nomeia o assunto, mas não o olhar.

COMPARE OS RECORTES

Uma reportagem sobre preservação técnica do mesmo acervo poderia privilegiar limpeza das fitas e qualidade do som. Esse é um recorte possível, não um fato que este texto tenha apurado.

PERCURSO DE LEITURA

- 1 Localize o assunto que atravessa o texto.
- 2 Pergunte: qual aspecto recebe mais atenção?
- 3 Relacione vozes e detalhes ao aspecto escolhido.
- 4 Formule tema + enfoque e cite uma pista breve.

LIMITE

A experiência de dois visitantes não representa automaticamente todos. A perspectiva organiza a leitura; não autoriza inventar informações ausentes.



FOTOGRAFIAS TAMBÉM CONTAM

Fotorreportagem: leia a sequência, os enquadramentos e as legendas.

3 FOTORREPORTAGEM: O OLHAR DA SEQUÊNCIA

Uma fotorreportagem desenvolve um fato ou tema por uma sequência de fotografias articulada a legendas. Enquadramento é o que a câmera inclui e como aproxima ou afasta o olhar. O sentido nasce da relação entre as fotos, não de uma imagem decorativa.



DO CARTAZ GUARDADO À MESA DE RESTAURO

Fotorreportagem didática fictícia • Oficina do Centro • Equipe editorial



FOTO 1 • Visão ampla: sala da oficina e cartazes sobre mesas.



FOTO 2 • Aproximação: mãos apoiam um cartaz sobre papel de proteção.



FOTO 3 • Detalhe: uma borda rasgada recebe um pequeno reparo.

Fotografias sintéticas fotorrealistas: simulação didática de evento e personagens fictícios; não documentam uma oficina real.

EXEMPLO RESOLVIDO • LEIA AS FOTOS

Tema: a recuperação de cartazes do acervo.
Enfoque: o cuidado manual no processo.

A foto 1 situa o trabalho; a foto 2 aproxima o gesto de apoiar; a foto 3 destaca o reparo. A passagem do plano amplo ao detalhe faz olhar para as etapas e para as mãos.

Não basta copiar o título: as mãos, o apoio de proteção e a borda rasgada sustentam a leitura da abordagem. As fotos não comprovam a durabilidade do reparo nem que todo o acervo foi recuperado.



FOTO + LEGENDA + SEQUÊNCIA

Observe o que aparece em cada foto; confronte com a legenda; depois relacione as escolhas entre si.

Uma legenda situa a imagem, mas não transforma aquilo que ficou fora do enquadramento em fato conhecido.

PARA CONSULTAR

Plano amplo: situa pessoas e ambiente.

Aproximação: destaca uma ação.

Detalhe: dirige o olhar a uma parte.

Esses recursos orientam a abordagem; nenhum deles sozinho determina toda a interpretação.





Nome: _____

Data: ____/____/____

QUEM DIZ O QUÊ?

Entrevista: organize temas, subtemas e posições com autoria.



ENTREVISTA FICTÍCIA • Jornal do Centro

Repórter: Eva Luz

Entrevistada: Marina Alves, mediadora do acervo
10/04/2026

Eva: Como os visitantes encontram uma entrevista?

Marina: Cada ficha indica assunto e data. Por isso, o visitante pode escolher sem ouvir todas as gravações.

Eva: O que você defende para o acesso de iniciantes?

Marina: Defendo uma orientação inicial curta, porque os comandos podem ser desconhecidos por quem nunca usou a estação.

Eva: Há uma nova estação pronta?

Marina: Não. Propus uma segunda estação, mas a equipe ainda vai avaliar espaço e equipamentos.

4 ENTREVISTA: UMA HIERARQUIA DE ASSUNTOS

Tema geral reúne o assunto da entrevista. **Subtema** é uma parte desse assunto. **Explicação** mostra como ou por que algo acontece. **Tese** é uma posição defendida sobre um subtema; não é apenas seu nome. Uma fala pode explicar, defender uma tese ou fazer outra coisa: não exija ambas em toda resposta.

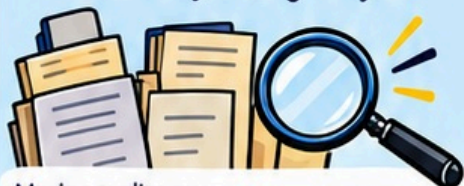


MAPA RESOLVIDO

TEMA GERAL:
acesso ao acervo sonoro.

SUBTEMA 1

Localização de gravações



Marina explica que as fichas permitem escolher por assunto e data.

SUBTEMA 2

Apoio a iniciantes



Marina defende orientação inicial curta e a justifica pelo possível desconhecimento dos comandos.

SUBTEMA 3

Ampliação



Marina relata uma proposta ainda em avaliação; não anuncia uma estação pronta.

ATRIBUA A FALA

- A pergunta sobre iniciantes é de Eva.
- A posição a favor da orientação é de Marina.
- A pergunta da repórter não é automaticamente a tese da entrevistada.



COMO IDENTIFICAR

- Agrupe perguntas e respostas por assunto.
- Resuma cada subtema.
- Depois localize, na resposta de quem fala, a explicação ou a posição e sua relação com o subtema.
- Confira negações e condições.
- Uma proposta não comprova uma ação realizada.





Nome: _____

Data: ____/____/____

O DESFECHO MUDA A LEITURA

Tirinha e meme: relacione palavras, imagens e contexto.

5 CRÍTICA, IRONIA E HUMOR

Crítica aponta ou questiona uma atitude ou situação. Humor pode nascer de surpresa, exagero ou contraste. Na **ironia**, o contexto sustenta uma leitura diferente do sentido literal, às vezes oposta. Ironia não é simplesmente mentir. Os efeitos podem coexistir; uma peça não precisa conter os três.



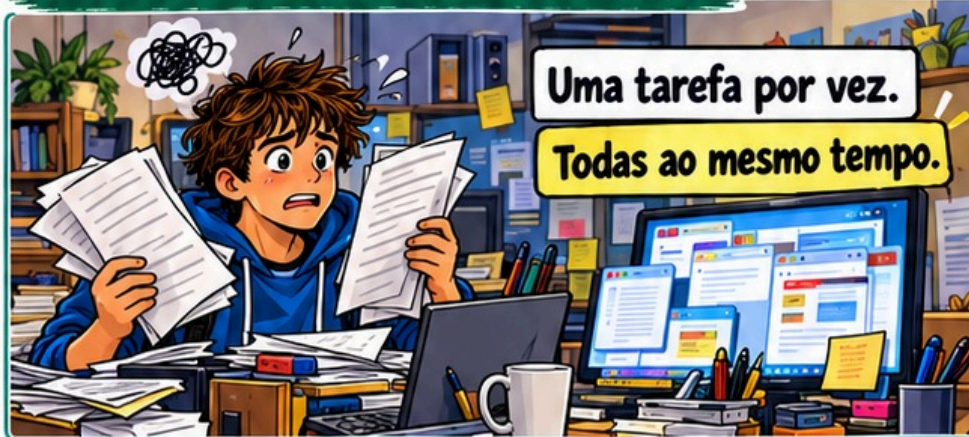
TIRINHA ORIGINAL • SITUAÇÃO FICTÍCIA



LEITURA RESOLVIDA

A sequência cria expectativa de organização e a frustra no desfecho. A troca de caixa adia a tarefa; a fala final faz humor com esse contraste e critica o adiamento. A leitura depende dos três quadros, não só da última frase.

MEME ORIGINAL • CONTEXTO FICTÍCIO



LEITURA RESOLVIDA

O humor nasce da contradição entre a promessa e o acúmulo visível. O meme ironiza a tentativa de tratar tudo como prioridade ao mesmo tempo. Não depende de celebridade ou de conhecer um modelo da internet.

PARA LER SEM ADIVINHAR

1 Situe o contexto e leia todas as falas.

2 Observe ações, expressões e mudanças entre imagens.

3 Identifique a crítica, ironia ou humor sustentado pela peça.

4 Cite uma pista breve de palavra ou imagem. Não invente a intenção íntima do autor.



A CHARGE PRECISA DE CONTEXTO

Reconheça o comentário público e reúna seu percurso de leitura.



6 CHARGE: UM COMENTÁRIO SOBRE UM ACONTECIMENTO

A charge comenta criticamente um acontecimento ou debate público. Exagero e ironia podem participar desse comentário. O contexto fornecido permite ligar a imagem ao problema; não basta dizer que o desenho é engraçado.



CONTEXTO PÚBLICO FICTÍCIO

O conselho do centro cultural anunciou uma exposição aberta a todos, mas fixou visitas apenas às 9h dos dias letivos. Estudantes que têm aula nesse horário pediram outra opção; o conselho ainda não respondeu.



LEITURA RESOLVIDA

A charge critica o acesso limitado pelo horário. O convite "todos" contrasta com a estudante que estaria em aula. A fala exagera a impossibilidade de estar nos dois lugares e produz humor; o acolhimento anunciado adquire ironia diante da barreira. Não afirma que a exposição foi cancelada nem que outro horário já foi aprovado.



SÍNTESE DE CONSULTA • QUATRO EIXOS

NOTÍCIA



sintetize o acontecimento;
selecione circunstâncias;
distinga decorrência,
previsão e hipótese.

REPORTAGEM / FOTORREPORTAGEM



identifique fato ou tema
e enfoque; use vozes,
detalhes, fotos e organização
como pistas.

ENTREVISTA

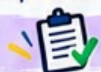


organize tema e subtemas;
atribua explicações e teses
a quem as apresenta.

TIRINHA / MEME / CHARGE



situe o contexto;
relacione palavras e imagens
para reconhecer crítica,
ironia ou humor.



Em todos: responda ao que se pede, cite evidências breves e respeite o que não foi informado.



1 ACONTECIMENTO E RECORTES

Leia os textos antes de construir sua síntese.



NOTÍCIA FICTÍCIA • Jornal do Bairro • Redação • 12/08/2026

Biblioteca reabre após reparo elétrico

A Biblioteca do Bairro reabriu na terça-feira, 11 de agosto, após dois dias fechada para reparar um defeito no quadro elétrico. A manutenção foi feita por uma equipe técnica durante o fechamento. Com a reabertura, as atividades de leitura voltaram à sala principal e o atendimento de empréstimos foi retomado.

A coordenação prevê testar, no próximo mês, um horário de atendimento aos sábados. Se houver equipe disponível, o teste poderá durar quatro semanas. A notícia não informa quantas pessoas usaram a biblioteca na reabertura.



Texto e situação fictícios. A ilustração é contextual, não um registro do acontecimento.

- a)** Sintetize o fato central e inclua duas circunstâncias relevantes informadas. Não copie apenas o título.

- b)** Identifique uma decorrência já ocorrida. Depois registre a previsão e a condição ligada ao teste de horário; deixe claro o que ainda não aconteceu.



1

O ASSUNTO E O OLHAR

Continue o conjunto: a reportagem tem seu próprio recorte.

REPORTAGEM FICTÍCIA • Revista do Bairro • Nina Rocha • 13/08/2026

Ler com espaço para a própria voz

Mais que retirar livros, alguns visitantes buscam um lugar para conversar sobre suas leituras. A reportagem acompanhou um encontro na biblioteca para conhecer a experiência de participar de uma roda.

Davi, estudante, disse que uma pergunta de outra leitora o fez voltar a um trecho do conto: “Eu tinha lido depressa e não percebi aquele detalhe.” Rosa, moradora, contou que prefere ouvir interpretações diferentes antes de apresentar a sua.

A mediadora Elisa explica que a roda abre turnos de fala e permite passar a vez. Ela não apresenta uma interpretação como a única correta. “Ninguém precisa falar para participar”, afirmou. A reportagem acompanhou somente esse encontro; não mediu hábitos de leitura nem ouviu todos os usuários da biblioteca.



Texto, falas e situação fictícios. A cena ilustra o contexto; não representa todos os usuários.

c) Identifique a temática e a perspectiva de abordagem da reportagem. Acrescente uma pista do texto que sustente o enfoque, sem se limitar ao título.

d) A notícia da página 7 e esta reportagem tratam da mesma biblioteca. O que cada uma privilegia? Cite uma diferença apoiada nos textos, sem concluir que uma delas é falsa por ter outro recorte.

ENTRE A PORTA E A LEITURA

Fotorreportagem didática fictícia • Equipe da Revista do Bairro

1 LEIA O QUE AS FOTOS MOSTRAM

Fotorreportagem: a resposta precisa observar a sequência.



FOTO 1 • Entrada da biblioteca, às 8h20.



FOTO 2 • Corredor entre as estantes, às 8h25.



FOTO 3 • Mesa de leitura, às 8h30.

Fotografias sintéticas fotorrealistas: simulação didática de evento e personagens fictícios; não documentam uma biblioteca real. A sequência não representa todos os usuários.

e) Identifique o **tema** e o aspecto privilegiado pela sequência. Sustente sua leitura com dois detalhes **VISÍVEIS** em fotos diferentes, indicando os números. Não responda só com as legendas.

f) Compare a **abordagem** desta fotorreportagem com a da reportagem da página 8. Cite uma escolha visual e uma escolha do texto que orientam olhares diferentes. O que as fotos não permitem afirmar sobre todos os usuários?



Nome: _____ Data: ____/____/____

2

UM MAPA DAS FALAS

Organize a entrevista e confira a autoria de cada ideia.

ENTREVISTA FICTÍCIA • Jornal do Bairro • 14/08/2026

Repórter: Caio Reis • Entrevistada: Elisa Moura, mediadora de leitura

Caio: Como funciona a participação na roda?

Elisa: Usamos turnos de fala e a pessoa pode passar a vez. Isso evita que participar seja entendido como falar obrigatoriamente.

Caio: Que posição você defende sobre a escolha dos textos?

Elisa: Defendo alternar textos escolhidos pela mediação e pelos participantes, porque assim o repertório pode reunir interesses diferentes.

Caio: Já há uma roda à noite?

Elisa: Ainda não. Apresentei uma proposta, mas a equipe precisa verificar quem pode acompanhar e se a sala estará disponível.

Falas e situação fictícias. A pergunta é da pessoa identificada como repórter; a resposta pertence à entrevistada.



g) Preencha o mapa: tema geral e três subtemas. Em cada subtema, registre a explicação, posição ou informação relevante apresentada e identifique quem a apresenta. Não transforme pergunta em tese.

TEMA GERAL: _____

SUBTEMA 1

Assunto / fala relevante / autoria: _____

SUBTEMA 2

Assunto / fala relevante / autoria: _____

SUBTEMA 3

Assunto / fala relevante / autoria: _____

h) Qual tese Elisa defende e a qual subtema ela se liga? Indique também a situação da roda noturna, sem tratá-la como ação já realizada.



3 SEQUÊNCIA E CONTRASTE

Leia as peças completas e use pistas breves.

TIRINHA ORIGINAL • FICÇÃO



MEME ORIGINAL • FICÇÃO

Contexto: uma estudante combinou separar poucos trechos importantes para uma apresentação.



i

Na tirinha, o que a sequência e o desfecho fazem perceber sobre a promessa? Identifique a crítica ou o humor e cite uma pista visual e uma fala.

j

No meme, explique a relação entre “só o essencial” e a imagem. Que crítica, ironia ou humor aparece? Use uma evidência da peça, sem inventar o resultado da apresentação.



3 CONTEXTO PARA INTERPRETAR

Conclua a leitura da charge e revise seus limites.

CONTEXTO PÚBLICO FICTÍCIO

O conselho do bairro inaugurou um banco de leitura na praça, mas manteve o único acesso a esse trecho por uma escadaria. Moradores solicitaram uma rota sem degraus; o pedido ainda não foi decidido.



CHARGE ORIGINAL • FICÇÃO

k)

Identifique o comentário crítico da charge. Explique a ironia do convite com uma pista da imagem e uma expressão da fala, ligando-as ao contexto fornecido.

l)

A leitura “A charge mostra que a rota sem degraus já foi aprovada” respeita o contexto? Justifique com uma informação impressa e indique o que a charge comenta, sem inventar a decisão.

REVISÃO FINAL

Confira se identificou acontecimento, tema/enfoque, subtemas/falas e efeitos das peças. Suas evidências devem pertencer ao texto ou à imagem citados. Previsões, propostas e pedidos não são ações automaticamente realizadas. Não é necessário encontrar crítica, ironia e humor juntos em toda peça.

